



## Volta a Portugal em Bicicleta

### O LOULETANO RETORNA À PROVA MÁXIMA DO CICLISMO PORTUGUÊS

Inicia-se no sábado a 34.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta, que este ano se reveste, para nós gentes de Loulé, dum interesse muito especial. De novo as camisolas do Louletano regressam à festa maior do desporto português, na presença de dois moços valorosos Manuel Cota e Patrocínio Ramos.

(Avença)



ANO XIX N.º 470

JULHO — 20  
1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

## VIAJAR...

Haverá acaso quem não goste de viajar? É possível, já que também é possível — oh céus! — haver quem não goste de música, isto é: da boa música. A verdade, no entanto, é que já envelheceu em mim a convicção de que devem ser poucos aqueles que não sintam um dia o desejo de ir por esse mundo fora, a conhecer outras terras e outras gentes e a ver e admirar o que essas mesmas terras e essas mesmas gentes têm para nos mostrar e revelar.

Porque a viagem, além do prazer que nos proporciona com a mutação dos panoramas a que nossos olhos andam habituados, instrui-nos, educa-nos, tendo pois razão o que afirmam que ela contribui e de

modo inegável, para a cultura do espírito.

Para mim a viagem foi sempre um motivo de interesse.

Por J. Piedade Júnior

Agora me lembro da primeira viagem que fiz, tinha então oito anos apenas. Sem dinheiro, inexperiencede e com desconhecimento absoluto de meus pais, alcançei-me um dia na rabia dum roncador de carga que saía de Loulé para Faro, e nesta posição incómoda cheguei, horas depois, àquela cidade, que não conhecia ainda, sujo do pó que se levantava do macadame da estrada, mas satisfeito.

(Continuação na 2.ª página)

## Concurso Internacional DE ARQUITECTURA

Para uma obra de grande vulto  
EM VILAMOURA

Com o patrocínio da União Internacional dos Arquitectos e do Sindicato Nacional dos Arquitectos acaba de ser aberto um Concurso Internacional para o estudo arquitectónico da zona central de Vilamoura. Esta zona tem uma área de 120 hectares e circunda o Porto de Recreio, actualmente em construção.

Há cerca de duas décadas que não se realizam em Portugal Concursos Internacionais de Arquitectura, pelo que esta iniciativa está a despertar o maior interesse nos meios profissionais.

A este Concurso, cujos prémios ascendem a Esc. 1.200.000\$00, podem concorrer todos os arquitectos portugueses devidamente inscritos no Sindicato patrocinador bem assim arquitectos estrangeiros de reconhecida competência neste campo de estudos. Os trabalhos a apresentar podem

(Continuação na 2.ª página)

## Esplanada do Parque

Depois de remodelada e embelezada, a esplanada do Parque Municipal, o Louletano D. C., inaugurará a época de Bailes e Variedades no próximo dia 24 do corrente com dois artistas convidados: Fernando Areias e o seu acordeon electrónico e o consagrado Artur Garcia. Em espectáculos a realizar, já foram convidados os seguintes artistas para actuarem em Loulé: Maria de Lourdes Resende, António Calvário, Paulo Carvalho, Amália Rodrigues, etc.. Os espectáculos serão efectuados aos sábados e domingos.

## FUTEBOL de Salão em Loulé

Teve início no passado dia 19 do corrente o II Torneio de Futebol de Salão, com a participação de 19 equipas divididas em 3 séries.

Na 1.ª série entram as seguintes equipas: Unidos de Loulé, Solimpa - Faro, Colchões Climax, Casa Albufeirense, Casa Simão e Vivaldo Mendes Viegas.

2.ª série: J. S. Campinense, U. D. Parragilense, Teófilo Fontainhas Neto - Messines, Tílica - Salir, Café Copacabana - Faro, Gráfica Louletana e Casa Marujo.

3.ª série: Móveis Pinto, Café Nelly - (Continuação na 4.ª página)

## A «Rainha de Beleza do Algarve» será eleita em Quarteira

Promovido pelo cantor José Cheta (um nome em fulgurante ascensão na vida artística nacional) e pelo prestigioso diário «A Capital» realiza-se em Agosto o concurso para eleição da «Rainha de Beleza do Algarve».

Este certame, que está despertando o maior interesse em toda a província, terá como cenário a praia de Quarteira, que nesse dia será a verdadeira capital da vida turística do Algarve.

Podem candidatar-se ao título de «Rainha de Beleza do Algarve» as jovens portuguesas nascidas nesta província, que não sejam nem nunca tivessem sido casadas e cujas idades têm de estar compreendidas entre os 15 anos (feitos até ao dia 8 de Agosto) e os 26 anos à data da eleição. As inscrições podem ser feitas na delegação de «A Capital» (Rua de Portugal, 2-2.º Dt.º — Telefone 24120), em Faro, por intermédio de uma simples carta (acompanhada de duas fotografias, uma de corpo inteiro e outra do rosto), com a indicação dos elementos indispensáveis (e habituais) em Concursos deste género, ou seja as medidas do busto, altura, cintura, ancas, o peso, a cor dos olhos e dos cabelos.

A eleição será feita no decurso de um grandioso espectáculo em

que participam apenas artistas naturais do Algarve.

O concurso conta com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e de conceituadas firmas.

A Rainha de Beleza do Algarve terá direito a uma viagem a Londres com estadia de oito dias, além doutros valiosíssimos prémios.

## A Pátria honrai, que a Pátria vos contempla!

Pelo Dr. António de Sousa Pontes

(Conclusão do número anterior)

Finalmente, em 1654, com o auxílio da Armada, comandada por Pedro Jaques de Magalhães, composta de 64 navios mercantes e 13 de guerra, que ao Recife aportaram em 20 de Dezembro de 1653, e quase sem combate, os holandeses capitularam ao cerco que por mar e terra os portugueses fizeram — concedendo-lhes uma paz honrosa, humana e feliz, com que terminou a guerra de Pernambuco que, mais ou menos intermitentemente, se verificava desde 1624.

Na História do Brasil, e no seu opúsculo «Francisco Barreto, restaurador de Pernambuco», do Dr. Pedro Calmon, descreve-se admiravelmente a tática de guerra, e mais tarde a sábia administração como Governador da Capitania de Pernambuco e como Go-

## Defesa Civil do Território

Com a presença do sr. Brigadeiro Noveis Gonçalves, Comandante da D. C. T. encerrou-se em Beja, um curso de rememoração para Instrutores Gerais da Defesa Civil dos distritos de Beja, Évora e Faro. No referido curso tomaram parte os instrutores gerais da D. C. T., srs. Ilídio de Almeida Dias, Dr. Manuel Arrubio Correia e Alexandre Buiga, do Comando Distrital de Faro.

## Notícias de História, Arte e Arqueologia (I)

## A conquista da vila de Loulé

A Igreja foi o canal condutor do saber clássico e continuou, através dos tempos, a ser o grande sustentáculo da cultura europeia. Os monges, principalmente, foram diligentes obreiros. O silêncio das suas celas e o espírito libertado de paixões humanas eram propícios à actividade intelectual. Foi um desses infatigáveis trabalhadores intelectuais, Frei João de São José, da ordem dos Eremitas de St.º Agostinho, que, em 1577, escreveu o livro «Corografia do Reino do Algarve», cujo manuscrito se encontra, actualmente, na Biblioteca Nacional e do qual extraímos uma pitoresca descrição da conquista de Loulé:

«Não passaram muitos dias depois da tomada de Faro, quando El Rei logo mandou aparelhar suas gentes, para ir sobre Loulé, que estava dali duas léguas a dentro pelo sertão.

Os mouros desta vila já antes sabiam que El Rei estava sobre Faro e bem suspeitavam que depois que a tomassem havia de ir também sobre eles, pois os tinham tão perto; pelo que começaram, com tempo, a fortalecer o lugar e a provê-lo de tudo o que lhes parecia ser necessário para o cerco que esperavam.

El Rei, que não pensava noutra

(Continuação na 2.ª página)

## TRISTE SINAL DOS TEMPOS

## As «lombinhas» da Marginal de Quarteira

Assim, de repente, sem ser esperado, apareceram (!) uma porção de «lombinhas» ao longo da Avenida Marginal em Quarteira. As pessoas ficaram estupefactas e perguntaram: «pois o que é isto, os esgotos incharam?».

Depois veio a explicação: os sinais de limitação de velocidade não eram respeitados e era preciso obrigar os veículos motorizados a circular devagar. Solução: criar pequenas lombas para obrigar os condutores a reduzirem a

velocidade. A medida é eficaz, mas tem muitos inconvenientes e mais um: talvez seja ridículo denunciar que somos tão mal educados que é preciso criar obstáculos para obtermos aos sinais de trânsito.

(Continuação na 3.ª página)

Gosto muito de me levantar cedo, porque a Vila tem um aspecto mais limpo, mais airoso, mais em camisa. Apreende-se melhor o seu viver, o seu sentir, aquilo que poderemos chamar a vida popular de Loulé, a simfonia do seu «facies» de trabalho, a característica do dia a dia, os tipos e hábitos dos marujadores.

E eu tenho prazer em repa-

rar, observar, conhecer todos os dias este começo de dia, que só eu sei ver, porque, em geral, as pessoas capazes de escrever ou descrever estas coisas não se dão ao trabalho de se levantar cedo.

E, às vezes, observa-se cada coisa...

Tenho, bem entendido, também sido observado e não duvido que muitos, dentro daquele espírito de crítica mordaz que caracteriza muitos dos meus contrários, terão dito, lá de si para consigo «já o tipo lá está a espiar».

Em geral, a essa hora do começo do dia, passam sempre dois amigos que vão assinar o ponto numa adega da Avenida. Muito direitos, lavados e senhores do seu papel, são dedicados à casa e vêm ali expressamente, embora passem por muitas outras casas da especialidade, talvez que seja pelo mérito da qualidade do «mata bicho», talvez por simpatia com os donos da casa.

Um destes dias, a porta estava fechada à hora habitual e tiveram que voltar para trás. Como iam com a desilusão estampada no rosto... Tristes mesmo com a alteração do seu desejo, do seu costume de ir ali.

Passa o carro da «Instrução»

(Continuação na 3.ª página)

## Operação «STOP» EM LOULÉ

A P. S. P. efectuou mais uma fiscalização do trânsito, instalando vários postos nos principais centros da província.

Em Loulé, no período das 23 h. às 2 horas do dia seguinte, foram fiscalizados 84 veículos, dos quais 51 não automóveis.

Registraram-se 7 autuações, assim discriminadas:

Falta de apresentação do livrete — 1;  
Falta de chapa com nome e residência — 2;  
Falta de luz — 3;  
Escape livre — 1.

## Vale do Lobo

— lugar eleito pela alta roda do futebol inglês

Dos mais famosos nomes do futebol britânico gozam férias ao Sol na terra do Sul, mais exactamente em Vale do Lobo.

São eles: Bobby Charlton (Manchester United), Martin Peters (Tottenham) e Frank Madintock (capitão do Arsenal), bem como Don Revie (director do Leeds).

Um conjunto de celebridades futebolísticas gozando dias de repouso na repousante terra do Algarve.

## A Banda da G.N.R. actuou no Hotel da Balaia

Suscitou o mais justificado interesse em toda a província a recente apresentação da prestigiosa Banda da Guarda Nacional Republicana. No âmbito do «Programa de Verão» organizado pelo Hotel da Balaia aquele famoso conjunto actuou nesta unidade hoteleira, conquistando vibrantes e merecidos aplausos.

Criada por decreto da Rainha D. Maria II, em Janeiro de 1838, com o nome de Banda da Guarda Municipal, tem conhecido os melhores êxitos ao longo dos seus 133 anos de existência. tem desenvolvido uma obra notável de divulgação artística, levando a

(Continuação na 3.ª página)

## De quem a culpa?

(Continuação da 1.ª página)

gostava, pois tenho uma moradia geitosa com casa de banho, garagem, mas tenho vergonha de dizer-lhe que não tenho electricidade...

Estas palavras são válidas para cada um de nós. Viver sem electricidade é viver às escuras...

Para quem anda cá por fora, onde o mundo brilha por todo o lado, é-lhe difícil admitir que o lugar onde nasceu continua ainda às escuras!!!

E sobretudo quando se sabe a dedicação que sempre votaram à terra onde nasceram alguns dos mais ilustres filhos, como é por exemplo o caso do sr. Professor Manuel Guerreiro, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, o sr. Dr. Quirino Mealha, presidente do Conselho de Administração do Banco do Alentejo.

Não cremos que possam haver razões válidas para que a nossa freguesia — pelo menos da parte de cima continue às escuras. O que pensa o sr. Presidente da Junta a esse respeito?

Olhe senhor Presidente, que os cargos públicos não devem só servir para receber louvores. É preciso antes de tudo barafustar junto de quem de direito que é o mesmo que defender as justas aspirações da nossa terra. É preciso dizer aos senhores hierarquicamente responsáveis que os homens de Querença querem luz, que não desejam nem querem continuar a viver às escuras. Amamos a nossa terra e por isso defendemos enérgicamente o seu progresso. E se isso é um problema de «massa», saibam todos que podem contar cá «com a gente...»

Por favor não nos continuem a envergonhar perante os camaradas de trabalho vindos de todos os cantos de Portugal e que se ufam de possuir electricidade na sua terra enquanto nós dizemos a nós com a sua ponta de malícia: Então vocês não têm vergonha de viver lá no Algarve às escuras enquanto se faz por lá tanta luz para os estrangeiros verem?

## Vende-se

— Terreno com 4.000 m<sup>2</sup> em ótimo local para construção. Vende-se em conjunto ou em lotes (subúrbios de Boliqueime). Tem 150 m<sup>2</sup> de frente para o caminho que liga o povo Velho com o povo de Boliqueime (junto ao Mercado).

— Terreno junto à estrada Maritenda — Quarteira com 3.000 m<sup>2</sup>. Ótimo local para construção. Vende-se pela totalidade ou em fracções. Muita água e possivelmente luz eléctrica.

— Terreno com 4.000 m<sup>2</sup> para construção, no sítio da Renda (denominada Quinta de S. Sebastião) com frente para a estrada Loulé — Boliqueime. Vendem-se 3/7.

Tratar com José Francisco Ramos e Barros Maritenda — Boliqueime

## Uva de Mesa

Cardinal, 10 hect. arrenda-se no sítio de Odolouca, conselho de Silves.

Tratar com Eduardo Vasconcelos — Telef. 42282 — Silves.

## Prego de Construção

e de Sapateiro da marca

FAPRECO

revendedores UNIAO DE MERCEARIAS DO ALGARVE, LD.ª — Loulé

## Vai a Olhão?

Não deixe de visitar a Cervejaria Snak Bar

## LUNAR

Mariscos \* almoços \* jantares

Um estabelecimento Louletano ao serviço do turismo Algarvio

Prefira os nossos mariscos

## Viajar...

(Continuação da 1.ª página)

naturalmente, da minha aventura. Aventura que me custou depois, ao regressar a casa, um bem puxado e bem merecido par de agóites.

E porque gosto de viajar conheço agora o meu país de lés-a-lés, o que me permite afirmar que vale realmente a pena percorrê-lo, esquadrihá-lo, observá-lo enfim como ele deve ser visto, seguindo assim o exemplo saudável de mestre Ramalho.

Não há dúvida que a viagem emplia o campo da nossa visão. Na escola eu nunca conseguia fixar nem os nomes, nem a posição geográfica das nossas ilhas adjacentes. Que baralhada isto era então para mim. Pois bastou a visita que lhes fiz um dia para ter agora presente, e bem presente, o que antes escapava à minha percepção.

Não contraria o facto um problema de natureza pedagógica? Creio que sim.

O certo é que a viagem que fiz aquelas nossas ilhas não só me proporcionou conhecimentos que me andavam arredios, como me presenteou ainda o espectáculo duma natureza exuberante, rica de seiva e diverso nas tonalidades.

A Natureza — há que reconhecer — foi pródiga nas belezas com que dotou aquelas terras. As ilhas da Madeira e de S. Miguel, esta nos Açores, foram neste aspecto as melhores dotadas, o que não quer dizer que as restantes não possuam igualmente com que justificar o nosso apreço.

Eu não posso esquecer, por exemplo, o soberbo espectáculo que oferece o Pico a quem o observa da ilha do Faial. É uma imagem que se fixa na nossa memória e dela não sai mais.

Os italianos classificam tudo a sua ilha de Capri como a mais bela ilha do mundo. A Capri não faltam realmente belezas naturais, e justo reconhecê-lo. E um dos que ela seduziu foi o nosso grande e malogrado pintor Henrique Pousão, natural do Porto, mas creio que aparentemente ainda com o poeta algarvio Dr. João Lúcio Pousão Pereira.

A tonalidade do seu mar, a sua gruta e a sua floração, que se diz continua, dão-lhe realmente direito a usufruir a classificação dum dos mais lindos trechos da terra. Mas não — isso não! — a da mais bela ilha do mundo. Não conheço as famosas ilhas de Havaí, de que se cantam maravilhas. Mas conheço as ilhas portuguesas a que atraz me refiro e conheço igualmente a citada ilha italiana, o que me autoriza a contestar a Capri o título que lhe estão atribuindo os naturais do seu país, no compreensível esforço de captar turistas, arte em que são mestres e de que nós, portugueses, não conhecemos ainda o segredo, o que é pena, realmente.

## Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m<sup>2</sup> de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitações, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

## MARCENEIRO E CARPINTEIRO

PRECISA-SE

Tratar com José António Coelho. Telefone 66236 — Boliqueime.

## A conquista da vila de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

coisa, quando viu suas gentes algum tanto restauradas dos trabalhos passados e aparelhados para os que esperavam, partiu, de Faro, com o Mestre D. Payo Correia, e com todo o seu exército, e, chegando a Loulé, pôs-lhe cerco, repartindo seus capitães pelos muros da vila, que eram fortes e bons, dando a cada um sua distância, como fizera em Faro, para que no tempo determinado, juntamente, dessem bateria aos muros e entrassem na vila, se pudessem.

Os mouros, nos primeiros encontros, mostraram esforço e presumiram defender-se. De ambas as partes houveram mortes e outros danos que nestes conflitos costumam não faltar.

Mas como já tinham os corações enfraquecidos, pois, sabiam o que tinha acontecido aos de Faro, seus vizinhos, e, por se verem sós e sem esperança alguma de socorro, não durou muito o seu esforço: e a vila foi entrada sem levantamento de cerco (Nota à margem: tomou-se Loulé em dia de S. Clemente \*, cuja invocação é sua só freguesia que ora tem) e eles postos à mercê do rei, que deles houve como os de Faro.

E viu El Rei que o Mestre D. Payo Correia havia em sua companhia cavaleiros de muito esforço, exercitados nos ardis da guerra, que eles estavam aí e se achavam os primeiros nos perigos e combates passados e que eram já mortos muitos deles.

Movido de piedade e doendo-se da perda de tão boa gente, disse ao Mestre, nesta vila de Loulé, que lhe pesava muito ver morrer tão bons cavaleiros a que não se achariam tão facilmente outros tão singulares e de tamanho esforço, querendo nestas palavras louvar o Mestre e mostrar-se agradecido....

Segundo o mesmo autor, D. Payo Correia, Mestre da Ordem de Santiago, com sede em Castela, era, na época em que se conquistou Loulé, fronteiro na província de Andaluzia, portanto, encontrava-se ao serviço daquele rei, mas que «ora ajudava dum lado ora doutro»; assim auxiliou a conquistar Córdova e «trabalhou muito para tomar alguma fortaleza aos mouros no Reino do Algarve».

Abstemo-nos de apresentar qualquer crítica, interna ou externa, à referida obra, por estar fora do âmbito do nosso objectivo, que é, exactamente, a divulgação de literatura sobre o nosso Concelho.

Foi dentro do mesmo espírito que tomámos a liberdade de introduzir algumas modificações ortográficas, a fim de tornar acessível, a todos, a sua leitura.

Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

\* Dia 22 de Novembro.

## Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

## VENDE-SE

Um carro marca «Opel» em bom estado.

Tratar com Joaquim Mendes Pinto — Goncinha — Loulé.

## Café Comercial

TRESPASSA-SE

Por motivo de falta de saúde dos proprietários, trespassa-se o Café Comercial.

Excelente localização. Casa ampla e muito afreguesada — Telefone 62367 — Loulé.

## Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS

Consultório — Rua de Santo António, n.º 68 - 1.º Dt.º

Telefone 23133 — FARO

Residência — Avenida de Olivença, 97 - 5.º Esq. Telefone 24253 — FARO

## Ministério da Economia Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que João Manuel Segundo de Sousa Murta pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de aproximada de 1080 litros, sita em Loulé, em terreno de sua propriedade, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 9 de Junho de 1971.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

Mário da Silva

## CONCURSO Internacional de Arquitectura

(Continuação da 1.ª página)

ser subscritos individualmente ou por grupos multi-disciplinares.

O vencedor receberá um prémio de Esc. 400 000\$00 e ser-lhe-ão entregues, mediante contrato, os estudos arquitectónicos finais da 1.ª fase do planeamento da zona central de Vilamoura, que implicam obras na ordem dos 50 mil metros quadrados de pavimentos cobertos, não contando com unidades hoteleiras de grande porte e instalações de apoio portuário que se prevêm igualmente para esta zona.

Fazem parte do Juri as seguintes individualidades de renome internacional:

Membros efectivos: Oriol Bohigas (Prof. Arqu. - Espanha), J. R. Botelho (Arq. Urb. - Portugal), Giancarlo de Carlo (Prof. Arq. - Itália), A. Celestino da Costa (Eng.º DGSU - Portugal), P. Johnson Marshall (Prof. Arq. - Inglaterra), M. de Sá e Melo (Eng.º CEUH - Portugal).

Membros suplentes: J. Alpass (Dir. Urb. - Dinamarca), Nuno Portas (Prof. Arq. - Portugal).

Conselheiro Profissional: M. Costa Lobo (Prof. Eng.º - Portugal).

As inscrições encontram-se abertas na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50 - 2.º andar, em Lisboa, até 31 de Julho corrente, devendo os trabalhos serem entregues até 30 de Dezembro de 1971. Os respectivos resultados serão anunciados até final de Fevereiro do próximo ano.

Lisboa, 1 de Julho de 1971

## A Pátria honrai, que a Pátria vos contempla!

(Continuação da 1.ª página)

fere-se aos Guararapes e à capela que Francisco Barreto mandou edificar em 1649, nas vizinhanças do campo de luta, que entregou aos cuidados dos beneditinos de Pernambuco e que, em 1782, foi transformada numa vistosa igreja, da seguinte maneira:

«A igreja que marca com mais relevo a vitória dos luso-brasileiros sobre os holandeses é a dos Guararapes, a 20 minutos de automóvel do Recife, no próprio sítio em que se travaram as batalhas que decidiram da sorte do Brasil.

«Com o sangue aí derramado é que se escreveu o endereço do Brasil: um país só, em vez de dois; uma nacionalidade e não uma colónia; uma terra de brancos confraternizados com negros e índios, e não uma minoria de louros, explorando e dominando um proletariado de gente de cor. Ainda hoje, no dia da festa de Nossa Senhora dos Prazeres, muita gente do povo sobe do Recife até o monte dos Guararapes. A crença entre a gente simplória, é de que, nesse dia, o sangue dos seus antepassados se aviva; de modo que as ervas colhidas pelas matas de Guararapes, no dia de Nossa Senhora dos Prazeres, são ervas santas refrescadas pelo sangue dos mártires da causa da religião de Maria Santíssima contra os hereges de Calvino».

Mas, com grande espanto nosso, publicaram os jornais diários de Lisboa, de 12 de Abril do corrente ano, uma notícia do Recife, sob o título «um parque histórico — onde os holandeses foram derrotados pelos portugueses do Brasil», em que se dizia dos notáveis monumentos que naquela cidade se inauguraram no dia 19 seguinte, para comemorar as batalhas dos Guararapes.

Mas enquanto citava os heróicos comandantes dos guerrilhas, alguns dos quais foram os seus mestres de campo, João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Filipe Camarão, esqueceram os brasileiros de hoje o nome do principal obreiro da vitória dos Guararapes, o general Francisco Barreto de Menezes.

Embora nascido em Callao, no Peru, quando o pai, Francisco Barreto, era comandante da praça forte da capital do Peru, no tempo da dominação filipina em Por-

## Para onde vais, Loulé?

(Continuação da 1.ª página)

não deverá ser esse desaire condição bastante que impeça a criação, junto das estações ou apeadeiros que atravessam o seu território (Loulé-Gare, Boliqueime, Vale Formoso e Almacil-Nexo) de zonas industriais que possibilitem a fixação de fábricas e de homens tão necessários à promoção do progresso na nossa Terra.

Assim, deveriam os responsáveis promover a elaboração dum plano de valorização e aproveitamento de todo o espaço que compreende o concelho de Loulé (A Câmara Municipal e o Grémio da Lavoura têm uma palavra a dizer na promoção de Conferências e Colóquios e no convite a técnicos esclarecidos) pois, caso contrário, teremos um comércio e agricultura cada vez mais decadentes por inexistência de adaptação rápida ao dimensionalismo económico, às novas técnicas de gestão, e ao espírito competitivo actual.

E até lá, porque, contristados, assistimos ao imobilismo e conformismo de muitos elementos responsáveis, nós continuamos a perguntar: Para onde vais, Loulé?

Sérgio Madeira

tugal, o herói dos Guararapes nunca esqueceu a terra natal dos seus antepassados, Quarteira.

Em 1661, segundo os Documentos Históricos, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, IV, 403, escrevia Francisco Barreto de Menezes: «A Quinta de Quarteira foi sempre brasão maior de meus pais e avós por ser o único instrumento que os sustentou nas guerras, donde mostraram bem o zelo que tinham no serviço de Vossa Magestade.

«Aquele (zêlo) entendo que não falta em quem, no decurso de vinte e três anos, que há que assisto no serviço de Vossa Magestade e sua Corôa, posto que me faltasse a Quinta de Quarteira por se haver introduzido na posse dela o Príncipe de Esquilache (!), na memória de minha idade. E estando litigiosa esta causa, entrou Vossa Magestade na posse dela, a qual demitia de si Sua Magestade que está em glória, dando-ma como uma Comenda pequena, em remuneração da mercê que me havia feito, quando restaurei Recife...».

Ora sucede que, no seu testamento, feito na cidade da Baía, em 1663, Francisco Barreto, o restaurador de Pernambuco, declarou ser sua vontade que o seu corpo fosse enterrado no Convento dos Capuchos da Vila de Loulé, reino do Algarve, na sepultura dos seus pais, por serem padroeiros do dito convento, para o que seria o seu corpo embalsamado e amortilhado no hábito do padre S. Francisco, «o qual peço mo queira conceder o padre guardião do convento que houver no lugar adonde eu morrer», etc..

Porém, infelizmente, a Igreja do Convento de S. Francisco dos Capuchos de Loulé, está hoje profanada, e serve de arrecadação dos carros das batalhas de flores, do Carnaval de Loulé...

Não obstante os nossos protestos escritos, neste sentido, e apesar de a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais ter respondido à «Casa do Algarve», de Lisboa, que as obras de restauro da referida Igreja poderiam ser feitas com uma verba de cerca de 700 contos, a verdade é que nada ainda se fez.

É caso para perguntar se o Governo Brasileiro, esquecendo o nome do General Francisco Barreto, entre os heróis dos Guararapes, homenageados em 19 de Abril de 1971, ou sejam 223 anos depois da primeira batalha contra os holandeses, o não teria feito de propósito...

(1) O príncipe de Esquilache, vice-rei do Peru, seu primo, era filho de D. Francisca de Aragão Barreto e de D. João de Borja, embaixador em Portugal, no tempo do rei D. Sebastião.

(2) Anexo, 2 notas referidas no texto.

(3) O leitor pode aquilatar melhor o valor militar do general Francisco Barreto, assim como o sofrimento e a heroicidade das populações nativas, nas lutas pela expulsão dos holandeses, lendo o recente livro de Mário Domingues, «A vida e a obra do Padre António Vieira».

## Vendem-se

EM LOULÉ

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadras para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Prego acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Loulé:

**MOTOLUX**

# Loulé... em pijama

(Continuação da 1.ª página)

dos novos pilotos do volante, com os aprendizes, a abusarem do sinal sonoro nos cruzamentos das transversais.

Depois é um dos motoristas de praça que, talvez como eu, é dos primeiros que se levanta cedo.

Tenho a impressão que ele é mais ou menos do meu tempo. Por isso não gosta das manhãs tão quentes.

Chega e logo começa a limpar o carro, a polir a pintura, ou viu alguém que precisa de ir aos comboios da manhã, ou o seu telefone retine já sabendo que ele é sempre o homem da manhã.

Já tem chegado a tocar e já tenho visto outros irem atender o seu telefone, porque ele já não está na praça, pois já anda com serviço.

Foi um dos maiores adversários da construção da barraca dos sorvetes no lado da «praça» e tinha razão, porque era inestética e tapava os carros estacionados. Ainda me chegou a dizer alguns dias: «Isto é que o senhor devia pôr no jornal».

Passam depois as empregadilhas que vão para a carrinha de Vale de Lobo. Estas não sei se é por serem muito importantes, ou muito desconfiadas, nunca dão os «bons dias». Eu já tenho dado os meus, a tentar uma aproximação mas nem resposta obtenho.

Depois são as vendedeiras do mercado umas com o cesto à cabeça, outras sem cesto nenhum.

Cumprimentam sempre efusivamente e talvez pela sua função de contactar diariamente com o público, ajuntam um sorriso amável e que não parece forçado.

Começa então a vida de tra-

## A Banda da G. N. R.

(Continuação da 1.ª página)

melhor música a todos os auditórios, não só em Portugal, mas também em Espanha, França, Holanda e Brasil.

Nesta sua apresentação no Algarve, sob a regência do Maestro Silva Dionísio, interpretou os seguintes trechos: «Abertura festiva» (Chostakovich); «Prelúdio» (Liszt); «Um americano em Paris» (Gershwin); «Severa» (Frederico de Freitas); «1.ª Fantasia Popular Portuguesa» (Joaquim Luís Gomes) e «Arco Iris» (Duarte Ferreira, Pestana).

\*

Afinal não é autêntica a notícia, largamente divulgada, que a Banda da G. N. R. tivesse actuado agora, pela primeira vez no Algarve.

Com efeito, aquele magnífico agrupamento musical tocou em Boliqueime e em Loulé em 1919 (com um intervalo de 15 dias). No mesmo ano fez também uma magnífica exibição na Alameda de Faro e outra no Cine Teatro Farense.

†

## Agradecimento

João Guerreiro Filipe

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

## Barros Madeira

MÉDICO

Consulta de ESTOMATOLOGIA

(boca e dentes)

Hospital de Loulé (Novo Serviço)

As 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — A partir das 14,30 horas

balho duro são as furgonetas, os automóveis e os camions cheios de trabalhadores que os patrões se vêm na necessidade de conduzir ao trabalho dada a falta de mão de obra que se está a verificar.

Aparece sempre o «Manel» a fazer «baracinhã» com o rolo debaixo do braço e aquele riso alvar.

Uma vez, uma das raparigas que vão para os hotéis perguntou-lhe: Qual gostas tu mais de nós três? E o «Manel» respondeu: — Gosto de todas três.

Estamos em épocas de exames e os da instrução primária — 4.ª classe — vêm fazer-las à sede do concelho, de forma que a cada menino ou menina, corresponde uma mamã a acompanhá-lo. Muitos vêm ser aboletados em casas de pessoas amigas, parentes, ou apenas conhecidas. E é de considerar que não dispoño dos cómodos para albergar a família presente, terão de fazer sacrifícios para ceder um quarto ou um divã às visitas.

Estas, por sua parte não querem abusar da hospitalidade e logo de manhã, ao nascer do sol vêm para a Avenida passar a manhã.

E os bancos animam-se de mããs uidadas, de mããs apreensivas e preocupadas de de mããs ciosas que os meninos ou meninas façam um bom exame, para depois terem lá no sítio, a alegria de ouvirem dizer: — O seu... fez um exame distinto! como o seu rapaz é esperto!

E, tementes de que haja uma causa fortuita que possa prejudicar esta perspectiva: — Vê lá filho se não perdeste a borraça, se trouxeste a régua, se não esqueceste a esferográfica.

E quando algum diz que trouxe mais uma folha ou que trouxe uma esferográfica a mais para o caso de uma deixar de escrever: — Olha lá filho vai comprar outra! Sempre é melhor prevenir que remediar.

Passam também os fregueses do pão que estão habituados a ir buscá-lo de manhã, para saírem os primeiros almoços.

Passa a rapaziada do leite que, vamos lá, de manhã não toca a corneta, mas que à tarde, abusa dela. Do leite que veio a aumentar \$40 por litro talvez porque as vacas também entram em férias.

Passam os rapazes e raparigas que tem de tomar as camionetas para o Liceu e que há sempre uma ou outra atrasada que vem sempre a correr.

E tudo isto, meus senhores, ainda acompanhado de um colossal cortejo de motorizadas em frenético e ruidoso desfile, como se fosse a música de fundo deste rodopio de vida moderna que continua a ser dura para os que têm de conquistar pelo seu esforço o pão nosso de cada dia.

R. P.

## Um filme vai ser rodado em Faro

Sob a direcção do nosso prezado amigo sr. Matos Cartuxo, hábil técnico de fotografia e cinema e correspondente no Algarve da R. T. P. vai ser rodado um filme no Algarve.

Participam exclusivamente amadores locais.

## Café Oliveira

ALMANCIL

ARRENTA - SE

Tratar pelo telefone 94117 ou no próprio local.

# Empresa Comercial de Oleos e Bagaços, Lda.

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 3 do mês corrente, lavrada de fls. 10 a 15 do livro n.º A-52, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, o sócio da sociedade «Empresa Comercial de Oleos e Bagaços, Lda.» com sede nesta vila, Francisco Luís Caligo, dividiu a sua quota do valor nominal de 750 000\$, em duas — uma de 400 000\$, que reservou para si e outra de 350 000\$, que cedeu a Maria Lezita Rodrigues Caligo.

Pela mesma escritura foi elevado o capital da referida sociedade, de 1 000 000\$, para o dobro, tendo o aumento sido subscrito, em dinheiro, pela forma seguinte:

O consócio Armando Oliveiros Rodrigues Caligo, subscreu uma quota no valor de 150 000\$00;

A cessionária Maria Lezita Rodrigues Caligo, uma no valor de 50 000\$00;

O novo sócio José Manuel Rodrigues Caligo, uma de 400 000\$00; e

Cada um dos novos sócios Aida Rodrigues Caligo e Mateus Manuel Lopes de Brito, uma quota do valor de 200 000\$00.

Ainda pela mesma escritura, foram unificadas as quotas dos sócios Armando Oliveiros Rodrigues Caligo e Maria Lezita Rodrigues Caligo, provenientes do aumento, com as de 250 000\$ e 350 000\$, que, respectivamente, já possuía e adquiriu, numa quota de 400 000\$, para cada um, e alterados os artigos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O Capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, constantes da respectiva escrituração é de 2 000 000\$, dividido em quatro quotas iguais de 400 000\$, pertencendo uma a cada um dos sócios Francisco Luís Caligo, Armando Oliveiros Rodrigues Caligo, Maria Lezita Rodrigues Caligo e José Manuel Rodrigues Caligo, e em duas quotas iguais de 200 000\$, pertencendo uma a cada um dos sócios Aida Rodrigues Caligo e Mateus Manuel Lopes de Brito.

Art.º 4.º

A cessão de quotas a estranhos, no todo ou em parte, fica dependente do consentimento da sociedade, a qual terá direito de preferência em primeiro lugar e os sócios em segundo, devendo, neste caso, se mais do que um pretender a quota, abrir-se licitação entre eles, adjudicando-se a quota, àquele que mais oferecer.

Art.º 5.º

1. Por deliberação da sociedade, tomada por unanimidade, em Assembleia Geral expressamente convocada para o efeito, poderá ser exigido dos sócios o pagamento de prestações suplementares ao capital.

Para mobílias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

2. Os suprimentos, de que a Caixa Social carecer, para melhor andamento dos negócios, poderão ser feitos por qualquer dos sócios, ao juro e condições acordadas em Assembleia Geral, não podendo os mesmos ser retirados, total ou parcialmente, com prejuízo da sociedade.

Art.º 6.º

1. A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão confiadas a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com direito ou não a retribuição, conforme for deliberado em assembleia geral.

2. Para que a sociedade fique obrigada é indispensável a assinatura de dois gerentes, bastando, porém, a assinatura de um só deles em recibos, correspondência simples e outros actos de mero expediente.

3. É vedado aos gerentes o uso da denominação social em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos ou documentos de responsabilidade alheia.

Art.º 9.º

1. Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos legais.

2. Em caso de dissolução, qualquer sócio terá direito a adquirir, na partilha, os quinhões dos outros, desde que por licitação ofereça quantia superior.

E certidão de narrativa e teor parcial que fiz extrair, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica, e vai conforme ao original.

Secretaria Notarial de Loulé, 5 de Julho de 1971

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Sociedade Imobiliária Quinta da Semina, Lda.

Para os devidos efeitos se publica que, nos termos da deliberação da sua Assembleia Geral de 19 do corrente mês de Julho, esta sociedade MUDOU a sua sede provisória da Praça da República n.º 128 - 1.º andar, PARA A RESIDÊNCIA DA SÓCIA, D. MARIA JOSÉ COELHO DUARTE BICO DUARTE, NA RUA 1.º DE DEZEMBRO, SEM N.º DE POLÍCIA, 1.º ANDAR, EM LOULÉ.

A Gerência

## Sociedade Hoteleira de Alfagar, Lda.

Para os devidos efeitos se publica que, nos termos da deliberação da sua Assembleia Geral de 19 do corrente mês de Julho, esta sociedade mudou a sua sede provisória da Praça da República n.º 128 - 1.º andar, para a residência da sócia D. Maria José Coelho Duarte Bico Duarte, na Rua 1.º de Dezembro, sem n.º de polícia, 1.º andar, em Loulé.

A Gerência

# Jardim Zoológico

Se custou a chegar o bom tempo, com a vinda do verão aí temos a ideia de correr o país... de vir a Lisboa, e, uma vez na Capital, a irresistível tentação de visitar o seu Jardim Zoológico para ver o mais belo da Europa, verdade não contestada por nacionais e estrangeiros.

Não têm conta os seus atractivos e encantos. E de ano para ano — há novidades no Jardim.

Grandes novidades dos últimos tempos: a sumptuosa «Casa dos Tigres» com quatro tigres da Sibéria, os maiores da espécie, hoje acrescidos com mais quatro exemplares de sua reprodução; o «Palácio dos Répteis» talvez o mais vistoso entre os seus pares, também favorecidos com recentes espécies vindas do Brasil; na «Casa dos Gorilas», os gorilas adultos e os gorilas bebés, rivalizando de interesse — sem falar dos orangotangos seus vizinhos; os hipopótamos, os rinocerontes, as zebras e os leopardos, em instalações apropriadas; meio cento de pinguins e os seus esconderijos abertos na Gruta; o «Auditório» onde se podem dar, e têm dado, lições aos estudantes de zoologia; as duas recentíssimas instalações dos Pequenos Carnívoros e Pequeníssimos mamíferos...

Há para mais nas Laranjeiras um sem fim de maravilhas: começamos pelo lendário Jardim do Farrobo; avulta o famoso Jardim dos Pequenos, único em todo o mundo, com as suas trinta atracções; e tudo o mais que se pode ver; basta para o efeito falar do «Palácio das Feras», do «Solar dos Leões», da «Aldeia dos Macacos», também albergados no seu Ginásio ou na sua «Tenda»; da «Esplanada» e «Ilha dos Ursos» (entre os quais os oferecidos pelo Circo de Moscovo, quando esteve em Lisboa); dos Palácios dos Chimpanzés e das Araras, com mais de um cento

de exemplares; dos Cercados das Girafas e dos Elefantes; do Cemitério e Hotel dos Cães; do Monte dos Antílopes e da instalação radial; dos dois encantadores recintos de Flamingos; da «Cabanã» onde a panda, bicho famoso, oferece a sua formosa estampa à admiração dos visitantes, etc.

Não faltam, aliás, outras grandes razões de interesse e pronunciado encanto: o «Grande Roseiral de Lisboa» com a renovada floração de roseiras de grande classe vindas de França; a Escadaria Monumental; o Monte dos Veados; os grandes lagos; uma boa dezena de pavilhões recreativos, entre os quais os espelhos deformantes, o comboio eléctrico, a casa de jogos, a biblioteca infantil, a Escola de Trânsito mantida pelo Mobil.

A lembrar também os atractivos da Mata, acolhedora do público domingueiro, onde se cescansa, dança, come, brinca.

Os Restaurantes do Lago, da Mata e do Jardim dos Pequenos, com as suas vistosas esplanadas, oferecem ao visitante motivos de sobra para os frequentarem, não falando da comodidade oferecida pelo comboio automóvel que circula por todo o Jardim, e pelo recreio por sua vez outorgado pela navegação no Lago grande das suas «galvotas».

De resto, tudo é um encanto. O Arquitecto Raul Lino, cujo aniversário foi recentemente festejado à escala nacional, tem nas Laranjeiras uma das suas obras primas. E duas coisas são de salientar em todo o Jardim: o culto do pormenor e o esmero da conservação.

Quem poderá ir a Lisboa... sem visitar semelhante maravilha? O Jardim Zoológico de Lisboa é, sem dúvida, um dos grandes atractivos da Capital.

## VENDE - SE

Casa, com chave na mão, situada no Largo Tenente Cabeçadas, 35 — Loulé, com 6 divisões e varanda.

Trata: José Carrusca Lampreia — Telefone 24791 — Faro.

## VENDE - SE

Terreno para construção na Campina de Cima - Loulé. Com água e luz, junto à E. N.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 62118 — LOULÉ.

## A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

ao aplicar os seus capitais em J. PIMENTA, SARL

POIS... POIS!

compre também propriedades e o seu capital valorizar-se-á ao mesmo tempo que lhe proporciona um óptimo rendimento

ANDARES E

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 140 CONTOS

na Amadora, Paço de Arcos e Cascais com esplêndida vista de mar

Consulte: J. PIMENTA, SARL

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843/47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

Paço de Arcos: B.º Com. Joaquim Matias — Telef. 243311

Reboleira — Amadora: Telef. 933670  
Cascais — Conj. Turístico da Pampilheira — Telef. 283988

BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, n.º 590, 3.º, Dt.º

COIMBRA. Aven. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela R. da Figueira) Telef. 1004

LUANDA: Henrique L. Castendo, Apartado 1224

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreiras.

Em 27, as sr.ª D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne, D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Tavira, D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira e o sr. António de Sousa Inocência, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Contreiras.

Em 28, a sr.ª D. Maria João Pires Costa Guerreiro e o menino Jean Pierre Guerreiro, residente em França.

Em 29, as sr.ª D. Emília de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos, D. Sousa Correia Pintassilgo, residente em França e D. Adosinda da Piedade Semião Custódio e o sr. Casimiro dos Santos Mata.

Em 30, as sr.ª D. Teresa de Sousa Vitória Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa e a D. Maria da Conceição Almeida Pinheiro, residente na Argentina e o sr. José Guerreiro Martins Ramos e a sr.ª D. Ilda Maria Cavaco Tavares do Espírito Santo e Silva, residente em Lisboa.

Em 31, a menina Maria Rocardina Mestre Filipe, residente em Loulé.

Fazem anos em Agosto:

E 1, o sr. Joaquim Paulino Santana e a sr.ª D. Ângela Maria Pires Pinguinha, residente na Austrália e o sr. Mário Ramires.

Em 3, as sr.ª D. Ivone Nunes Correia Guerreiro e D. Noémia Mestre Pires, a menina Celisía Maria Mendes e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa e o sr. Manuel Mateus Azevedo, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abílio Jorge Coelho.

Em 6, o sr. David Martins Laranjeira.

Em 7, as meninas Engrácia Maria e Eugénia Maria Martins Salgadinho e as sr.ª D. Maria Helena Gaspeira Martins Ramos e D. Maria José Seia Ramos.

Em 8, as meninas Celina Santos Nunes, Maria Isabel Rute Martins Saraiva e a sr.ª D. Maria Martins Belchior.

## PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve há dias no Algarve, em serviço profissional, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante, sr. Joaquim Marques Fernandes, director comercial do grupo REO — Fábricas de tintas Reunidas, Lda.

De visita a seus avós, está em Loulé o nosso conterrâneo sr. José Centeno Bota Passos, residente em Angola.

Em gozo de merecidas férias, está em Salir o sr. Furriel miliciano Fernando José Faísca

## CINE-TEATRO LOULETANO

Filmes a exhibir em Julho:

Dia 22 — O Rendez Vous. M. 17.

Dia 24 — Django desafia Santana e O Colosso de Roma. M. 10.

Dia 25 — Nem Sangue, nem Arena. M. 10.

Dia 27 — A Luta de um homem. M. 17.

Dia 29 — Os Caminhos de Katandou. M. 17.

Dia 31 — Quero Matar-te de frente e O Grande Restaurant. M. 10.

Fonseca, que se encontra na Guiné em missão de soberania.

— A fim de frequentar o Curso de Sargentos Milicianos, seguiu para Santarém, onde será incorporado na Escola Prática de Cavalaria, o nosso estimado amigo sr. José Bernardo Cabrita Correia, Chefe do Posto de Turismo de Albufeira.

## NASCIMENTO

No passado dia 21 de Maio, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Haidé Anaide M. Marques de Andrade Fernandes, esposa do sr. Eng.º Carlos Manuel Monteiro Marques Fernandes.

O recém nascido que receberá na pia baptismal o nome de Ricardo Manuel é neto paterno do nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Joaquim Marques Fernandes.

Os nossos parabéns aos felizes pais e avós.

## FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 2 de Julho em casa de sua residência nesta vila o sr. João Guerreiro Filipe, de 83 anos de idade, o que deixou viúva a sr.ª D. Maria da Conceição do Nascimento.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Ilda Nascimento Filipe; casada com o sr. Joaquim Guerreiro Filipe, motorista de taxi; D. Josefina do Nascimento Filipe, casada com o sr. Alfredo Feliciano Agostinho e D. Marquinhos do Nascimento Filipe.

Faleceu há dias em Loulé o nosso conterrâneo sr.ª D. Vitória de Jesus Correia Azevedo, de 93 anos de idade, viúva do sr. Manuel de Freitas Azevedo.

A saudosa extinta era mãe das sr.ª D. Alda Correia Azevedo (falecida), D. Maria José de Azevedo, D. Vitória Correia Azevedo Barracha, professora oficial reformada, e do sr. Manuel Correia Azevedo (falecido).

Faleceu no passado dia 12 em casa de sua residência a nossa conterrânea sr.ª D. Maria José da Encarnação Caracol, de 47 anos de idade e que deixou viúvo o nosso prezado amigo e dedicado assinante o sr. Joaquim Miguel Guerreiro, conceituado comerciante da nossa praça.

A saudosa extinta era filha da sr.ª D. Maria da Encarnação e do sr. José da Piedade Caracol e mãe dos srs Joaquim Manuel Caracol Guerreiro e José Fernando Caracol Guerreiro.

As famílias enlutadas endereçamos os nossos sentimentos.

## Bolsas de Estudo

fora do País com vistas à obtenção de doutoramento em educação física

Encontra-se aberto na Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, até 31 de Julho p. f., concurso para concessão de bolsas de estudo fora do País destinadas à preparação especializada de pessoal docente de educação física.

As respectivas normas encontram-se patentes naquela Direcção-Geral.

## Vende-se Prédio

Na Rua Dr. Manuel de Arriaga (vulgo Largo Manuel da Mana) n.º 8 e 9, com 4 divisões, cavalaria e quintal. Tratar com Francisco da Corga — Lagoa de Mompré — Loulé.

# Os responsáveis pelas Bandas de Música reuniram-se em Santarém...

...e deliberaram um conjunto de resoluções, que constituem um verdadeiro esquema de acção em prol da música em Portugal. Pelo seu alto interesse pelo facto de Loulé continuar sendo a «terra maior», no que toca a filarmónicas em terras algarvias, pelo interesse que as mesmas merecem (ou deveriam merecer) a todos nós aqui ficam expressas essas conclusões.

1.º — Que seja introduzido, a partir da escola primária, o ensino prático da música como factor primordial na formação espiritual da nossa juventude, preparação de executantes e de um público interessado e receptivo;

2.º — Que se encare também

o estabelecimento de um sistema de cooperação, onde for possível, entre as escolas primárias e as filarmónicas;

3.º — Que as Câmaras Municipais tomem a seu cargo contratar professores ou monitores para o ensino de instrumentos a aprendizes no concelho respectivo, os quais poderiam eventualmente ser aproveitados no ensino da música nas escolas primárias;

4.º — Que as entidades competentes, nomeadamente o Ministério da Educação Nacional e a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, intensifiquem o fomento e apoio das actividades das bandas e filarmónicas, nomeadamente quanto à cedência de instalações, de bibliotecas musicais, de instrumental necessário e de fardamentos;

5.º — Que se ampliem as infra-estruturas da Administração Pública relacionadas com as actividades das bandas e filarmónicas por forma a assegurar-lhes a devida assistência técnica e artística;

6.º — Que a Emissora Nacional e a Radiotelevisão Portuguesa apresentem regularmente programas com concertos por bandas e filarmónicas como meio fundamental e indispensável da divulgação da música e do estímulo à actividade daquelas;

7.º — Que nos programas musicais e concertos públicos radiodifundidos figure sempre uma percentagem de música portuguesa a fixar pela autoridade competente, logo que for possível;

8.º — Que a Secretaria de Estado da Informação e Turismo promova anualmente um concurso nacional de composição de peças originais para formação de banda.

## AGRADECIMENTO

José João Ascensão Paolos, reconhecido pelo carinho e eficiência com que foi tratado no Hospital de Olhão, vem agradecer publicamente ao corpo clínico, pedindo vênica para destacar a gratidão devida aos Senhores Drs. Diamantino Baltazar e Manuel Soares Cabeçadas, sempre inextinguíveis de competência, solicitude e amizade. As enfermeiras tributa também a sua gratidão pelo carinho que permanentemente teve à sua volta. Finalmente, ao calor humano de tantas amizades que se dignaram mitigar-lhe o inevitável sofrimento físico, vem expressar o seu vivo reconhecimento pela bondade de tantas considerações com que o obsequiaram. A todos um sincero muito obrigado.

Loulé, 10 de Julho de 1971

## FUTEBOL DE SALÃO

(Continuação da 1.ª página)

Faro, Farrajotas, G. D. Poço Novo e Casal Sereno.

Apesar do grande número de equipas concorrentes e atletas inscritos (200 aproximadamente), este ano o nível das equipas é superior, pois todas elas se reforçaram com elementos de grande valia, das localidades vizinhas, o que leva a crer pelo entusiasmo que se observa, este Torneio será um dos mais disputados no Algarve.

Todos os encontros têm início às 21,30 horas, havendo dois desafios por noite às segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

No próximo dia 26 também terá início um Torneio para atletas dos 10 aos 16 anos, nas mesmas noites e com início às 20 horas. Para este Torneio Juvenil estão inscritas perto de duas dezenas de equipas, estando ainda as inscrições abertas.

## Manuel Domingues Pereira E SEU FILHO

## Valencio Domingues Madeira

Participam a todos os seus prezados amigos e clientes a abertura do escritório da companhia de Seguros «Tagus» no Largo Gago Coutinho, 15, da qual são agentes em Loulé.

Desta forma se pretende prestar uma assistência mais assídua e eficiente não só aos numerosos clientes da «Tagus» como ainda a todas as pessoas que tenham necessidade de colher informações acerca das diversas modalidades de seguros cuja utilização lhe pode ser extremamente útil.

Basta consultar-nos teremos muito prazer em esclarecê-lo.

Contacte connosco pelos telefones 62078 ou 62350.

# Reunião da A. N. P. em Faro

Realizou-se na capital algarvia um plenário da Acção Nacional Popular neste distrito.

O encontro teve lugar numa unidade hoteleira com a participação de todas as comissões concelhias e dos deputados pelo Círculo Drs. Jorge Correia e Trigo Pereira e Eng.º Leal de Oliveira.

O Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular expôs a abrir a finalidade do plenário, que foi discutir os problemas sócio-económicos e políticos do País e análise das suas incidências na vida local.

O debate que se seguiu foi muito fecundo e generalizado, registando a intervenção de representantes de todas as comissões concelhias e dos deputados que aproveitaram a sessão para fazer a análise sobre as suas intervenções na actual legislação.

O temário da reunião foi o seguinte: dinamização política das Comissões de Conselho; acção atinente a aglutinar as acções políticas por forma a constituir um bloco de actuação a nível distrital; problemas sociais e económicos dos concelhos; acção política e sua interligação com a política regional; desfazamento entre política e administração, no sentido de se encontrarem as formas que melhor sirvam a acção política e as formas de administração, com

vista a torná-la mais operante e ainda para que constitua um vivo apoio à política que a Acção Nacional Popular representa.

As conclusões vão ser apresentadas aos srs. presidentes das Comissões Central e Executiva da Acção Nacional Popular.

Usou também da palavra a Dr.ª D. Maria de Lourdes Oliveira para referir a necessidade de promoção da mulher portuguesa a todos os níveis para sua perfeita integração na vida nacional.

O deputado Dr. Trigo Pereira transmitiu ao plenário os cumprimentos do Dr. Cotta Dias, presidente da Comissão Executiva, ausente no Ultramar.

## PROCURANDO O ATUM

Desde há anos que o saboroso e apetecido atum deixou de aparecer nas costas algarvias. Anualmente, de Maio a Julho, era uma presença desejada nos mares do Sul Europeu.

Estes «turistas marinhos», cuja pesca os documentos coevos assinalam, eram um dos mais importantes valores da economia provincial.

Razões várias se apontam para o desaparecimento do atum. Tendo em vista a localização de cardumes dos tunidos a Junta Nacional do Fomento das Pescas promove ao largo da costa pesquisas aéreas com a colaboração da Força Aérea Portuguesa.

Nos trabalhos participam técnicos das armações locais.

## Vitória de Jesus Correia Azevedo

Missa do 30.º dia

A sua família, vem por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 29 do corrente, será realizada missa do 30.º dia sufragando a alma da saudosa extinta.

A missa terá lugar na Igreja da Misericórdia pelas 10 horas e antecipadamente agradece a companhia de quem se digne assistir a este piedoso acto.

## AGRADECIMENTO

Sua família, rezeando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que com partilharam da sua dor e se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

## Convidamo-lo a visitar a nova

## Sapataria Zázá

Cada vez mais, o público sabe o que quer e daquilo que gosta. Por isso, o comércio tem que evoluir no sentido de melhor servir.

A SAPATARIA ZAZÁ ao pretender acompanhar esse progresso, decidiu remodelar o seu estabelecimento e renovar os seus processos de trabalho para melhor comodidade do público e maior facilidade de escolha.

Escolhemos os melhores fornecedores. Temos os mais modernos modelos. Sabemos escolher o melhor material e podemos vender pelos melhores preços.

Isso significa que queremos servir melhor os nossos clientes.

Por isso aconselhamos uma visita à

SAPATARIA ZAZÁ

Praça da República

LOULÉ

# HOT PANTS e BIKINIS

Lindos modelos de Verão nacionais e estrangeiros

# A D E B O M

Rua José Estêvão, 6 — FARO